

G A Z E T A

DE LISBOA

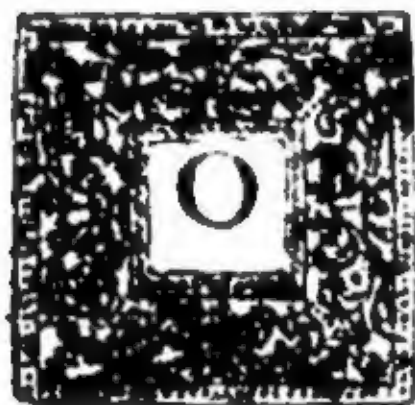
OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 7. de Abril de 1729.

P R U S S I A. *Moscou 28. de Janeiro.*

Excessivo rigor com que o frio nos tem apertado ha dous mezes, faz deter ao Emperador mais tempo do que queria nesta Cidade; receando seja ainda mayor em Petrisburgo, que fica situada sinco graos mais ao Norte; com que se entende que não partirà daqui antes da Primavera. Entre tanto procura S. Magestade divertir-se no Paiz nas horas que lhe ficam livres do despacho, e dos estudos; e se estam actualmente fazendo grandes preparaçoens para huma montaria, que se hade fazer nesta visinhança em distancia de quatro, ou sinco legoas; para a qual estam convidados os Ministros Estrangeiros, que aqui se acham. Sem embargo da inclemencia da Estação, tem ordem de marchar com toda a diligencia possivel para Astrakan as Tropas destinadas para a Persia. Discorrendo o Duque de Liria com Sua Magestade sobre a generalidade do frio, e referindolhe que até na Hespanha, sem embargo de ser hum Paiz quente, se tem experimentado neste Inverno huma extraordinaria friage; deu logo S. Magestade ordem para se buscar huma boa quantidade das peles mais finas, e mais raras, para as mandar de presente a Corte de Madrid. Fala-se no casamento do Principe de Kourakin, que ultimamente voltou da Embayxada de França com a Princeza de Dolhorucki irmãa do Principe do mesmo titulo, que hoje se acha muy valido do Emperador. O Principe de Nariskin terá mais bem assombrado o seu livramento, depois que

a mesma criada que o accusou, se retracta de tudo quanto disse; ainda depois de se lhe haverem dado tratos. Sahiraõ impressas as obras posthumas de Estevam Javorsky, Arcebispo de Reczan; cuja Impressam o Emperador Pedro I. tinha defendido, por não escandalizar os Lutheranos, e Calvinistas, contra os quaes falla este Autor com grande aspereza. A tayloria geral, que se havia imposto ao Clero nos ultimos dias do governo do Principe de Menzikoff, se mandou suspender, e derogar; o que foy summamente aplaudido de todo este Imperio. Assegura-se, q os homens de negocio nacionaes não reconhecem muitas vantagens no Comércio estabelecido com Hespanha pelo ultimo Tratado; e que alem deste se negoceam ainda outros entre estas duas Cortes com grande segredo; que só se communica com o Ministro do Emperador de Alemanha. O Principe de Repnin partio para Vienna, a dar noticia formal da morte da Princesa Natalia; sem embargo de se lhe haver já feito este aviso pelos Correios ordinarios; e com a mesma commissão foy a Corte dos Duques de Blankenberg (avos maternos do nosso Emperador, e da Princesa defunta) o Tenente General Mons. de Soltikoff.

Fizeraõ-se nesta Corte com muita magnificencia por ordem de S. Mag. Imp. as exequias do Conde de Apraxin, Grande Almirante da Russia, em cujo pomposo enterro se observou a ordem seguinte. Hizo em primeiro lugar (seguido-se hum a outro) hum Forriel, hum Trombeteiro, e hum Atabaleiro vestidos de negro. Seguia-se o Ajudante do defunto, e logo outros 4 Ajudantes de dous em dous. Marchavaõ depois tres Regimentos com os seus Officiaes na frente, com fumos nos chapéos, e nas espadas; os tambores cobertos de lemiste preto, e os hoboãs de fumo. Seguiaõ-se tres destacamentos de artilharia cada hum de dez artilheiros, e hum Official, precedidos, e seguidos de cinco peças de artilharia. Depois de alguma distancia hia o Secretario do Grande Almirante diante dos mais Officiaes da Casa, e domesticos, todos com capas compridas de luto. Logo dous Mestres de cerimonia, e os Cantores, e Clero, e depois dous Estribeiros a cavallo, hum cavallo de estado, montado por hum Campião, ou cavalleiro combatente, armado desde a cabeça até os pés com hum espada nua na mão; o cavallo estava tambem armado, e conduzido por dous palafreiros. Seguia-se o cavallo da pessoa do Grande Almirante com sella, guiado a mão por dous Officiaes, a pé, entre varias bandeiras, que levavaõ Officiaes da Marinha, acompanhados de guardas da mesma Marinha. Logo o Estendarte vermelho da Nao Almiranta (que corresponde no estylo Hespanhol a Capitania) e o levava hum Official da Armada entre dous guardas da Marinha. Depois outro cavallo coberto com

com hum caprazão de veludo negro com as Armas do Conde defunto; e outro Estendarte com as mesmas Armas, que levava hum Oficial da primeira plana entre dous guardas da Marinha. O Escudo das Armas do defunto, levado por outro Oficial, acompanhado de outros dous guardas da Marinha. Outro cavallo com caprazão como o precedente. Hum Soldado de couraça, com huma couraça negra: Officiaes da primeira plana da Marinha com varios Estendartes, e outro Oficial do mesmo corpo com o retrato do defunto. Immediatamente sete Officiaes, que sobre almofadas de veludo cramezi, levavaõ, hum as esporas de ouro, e os outros as manoplas, o elmo, a espada, o baltão de Almirante, e as veneras, e cotaes das Ordens Militares de Santo Alexandre, e Santo Andre, todos a pé, e entre duas alas de guardas da Marinha. Logo os Estendartes do Almirantado, e do Estado, e ultimamente o carro em que hia o corpo, tirado por seis cavallos cubertos de caprazões, e conduzidos por outros tantos Estribeiros com capas compridas de luto, entre 12. Capitães de mar, e guerra; 6. Sarjentos mayores, que sustentavaõ hum palio de veludo negro com franjas de prata sobre o tumulo, que hia no carro coberto com hum pano, em cujas pontas pegavaõ 4. Coroneis, assim como aos cordões do palio 6. Tenentes Coroneis. Davaõ fim ao acompanhamento os parentes do defunto, a que precediaõ o Graõ Marechal da sua Casa, dous Marchaes mais, alumeado tudo com 400. tochas.

P O L O N I A. *Varsovia 19. de Fevereiro.*

Como ElRey se acha inteiramente convalecido da queixa que o obrigou a estar de cama, e tem declarado a alguns Senhores Polonozes, que estam em Dresda; que partirá para este Reyno tanto que souber, que estam feitas as disposições, que elle tem ordenado, poderá chegar aqui com brevidade; porém algumas pessoas alleguram por causa sem duvida, que Sua Magestade chegará até o fim de Março; e que a Dieta geral terá principio a 4. de Abril proximo. Tambem se diz por certo, que alguns Grandes, e Cavalheiros do Reyno suspeitando, que ElRey pertende dar nova fórma ao governo d'elle, tem muytas vezes conferencias secretas entre si; e que para este effeito se ajuntam nos Conventos de *Olwa*, e *Chestochew*, e em hum Seminario dos Padres da Companhia, que dista poucas legoas desta Cidade; e q̃ segundo as apparencias se tem ajustado huma nova confederação, como a que se formou ao anno de 1704. contra ElRey, pelas diligencias do Primás, e dos Palatinos de Posnania, e Calischia. Mons. Poniatowski General supremo das Tropas de Polonia voltou de Leopoldia, depois de haver estado na fronteira, e visto as fortificações de Kameniech, e das mais Praças daquella vizinhança

nhança; onde a Bachà de Choczim lhe mandou de presente hum fermoso cavallo com hum magnifico jaez, e fez huma relação de tudo o que nellas vio, e do estado em que achou as Tropas do Reyno; de que mandou huma copia a ElRey, outra ao Primás, e guarda terceira para a communicar ao Senado. Chegou a 3. do corrente a esta Cidade o Principe Dolhorucki, Embayxador extraordinario do Czar de Moscovia, e hà tido varias conferencias com os principaes Senadores; os quaes lhe tem representado que os Almazens extraordinarios, que Sua Magestade Czariana tinha mandado fazer em Riga, causam grande inquietação a esta Republica; e o dito Ministro se queixa, e pede se castigue hum Cavalheiro Polaco, que lhe matou hum criado seu, vindo de caminho para Varsovia. O Gram Thesoureiro da Coroa partio daqui para Dresda, onde se acha tambem o *Ensisfero* de Lituania solicitando o emprego de Palatino de Novogorodia.

S U E C I A. *Stochkolmo 16. de Fevereiro.*

Ainda ElRey não recebeu resposta do Emperador à carta que lhe escreveu, sobre o Conde de Freitag recusar ir à audiencia em que Sua Magestade o estava esperando, pelo não haver recebido o Introduçtor proprietario dos Embayxadores, e se dar esta commissão a outra pessoa por elle estar doente; mas pelas cartas que chegãrão do Principe Eugenio de Saboya, e do Vice-Chancellor do Imperio, se mostra, que o procedimento do dito Ministro não foy approvado naquella Corte. Os dias passados chegãrão dous Correyos, hum de Pariz, outro de Cattel, que logo se encaminharão a *Dahlândia*, onde ElRey se acha; o primeiro trouxe cartas para o Conde de Castella, Ministro de França, que logo voltou para esta Cidade, e dizem haver recebido letras de grande importancia para dar dinheiro a Sua Magestade, por conta dos subsidios, que lhe paga aquella Coroa. O Barão de Dieskau, Ministro delRey da Grãa Bretanha, como Eleytor de Hannover, tem assegurado à Corte, que os subsidios que Sua Magestade Britannica se obrigou a lhe dar, serão pagos exactamente tanto que estiver vencido o tempo. Este dinheiro está destinado para o apresto da armada, em que se trabalha com toda a diligencia possivel. O Conde de Gallowin, Ministro da Russia, insinuou a Mon.^{se} Hopken, Ministro, e Secretario de Estado, que o Emperador seu Amo nam mandaria sair este anno alguma armada dos seus portos, se senão visse obrigado a fazello, para sua propria defença. Tambem de Finlandia se escreve, que o Governador de Weiburgo tivera ordem da Corte de Moscou para satisfazer o danno que os Russianos fizeraõ nas arvores, que cortãrão no territorio de Suecia. Continua-se a dizer, que ElRey irá a Alemanha na Primavera proxima. Fazem-se grandes preparaçoens em *Fahlun*, para receberem

ceberem ElRey, q̃ com o Principe Jorze seu irmão quer ir ver as minas de cobre daquelle sitio, e assistir a hũa grande montaria de Ursos.

D I N A M A R C A. *Copenhague 22. de Fevereiro.*

ElRey fez os dias passados a revista geral dos seus marinheiros, que se hamde distribuir no principio do mez proximo pelas naos da armada. O Ministro do Czar de Moscovia recebeu despachos de Moscou, que o obrigaraõ a ter duas conferencias com o Grain Chancellor. Por muitas cartas, que aqui chegaraõ de Konisberg se recebeu a noticia de ser falecido no termo de *Federickhoff*, hum homem de idade de 150. annos, que deixou actualmente vivos 113. descendentes seus.

A L E M A N H A. *Hamburgo 26. de Fevereiro.*

Aqui corre a noticia de que ElRey de Suecia tem ajustado hum Tratado de Paz, e amizade com a Republica de Argel, e que este esta ja ratificado pelo *Deu* em hum Conselho, que para isso convocou; e que para alcançar este beneficio para o Commercio dos seus Vassallos, se obrigou a dar aos Argelinos 800. quintaes de polvora bombardeira, 50. mastros grandes, 40. peças de artilharia, 800. balas, 800. mosquetes com algumas espadas, e oito amarras de hum pe e meyo de grosso, e 780. pès de comprimento, com algum presente consideravel para o *Deu*,

O Duque de Mecklenburgo havendo recebido estes dias passados hum Correyo de Ratisbona, mandou partir logo hum dos seus criados para Moscou, a informar aquella Corte da situaçaõ dos seus negocios. Os Estados do seu Ducado se achaõ ja dispençados pelo ultimo Decreto do Conselho Aulico, do juramento de fidelidade que lhe tinhaõ feito; e ao mesmo tempo foraõ notificados para se acharem no primeiro de Março proximo em Sternberg, a fin de serem instruidos da resoluçaõ final do Emperador, em ordem a administraçaõ do Ducado; e a esta Assembleia geral hade assistir como Committario de Sua Magestade Imp. o Conde de Metsch, seu Ministro Plenipotenciario nesta Provincia da Saxonia inferior. O Tenente General Wittinghoff, que devia passar a Domitz, para conservar aquella Praça na obediencia do Duque, tem demorado a sua partida até voltar hum Expresso, que aquelle Principe mandou à Corte da Prutia; mas entendese, que Sua Magestade Prutiana não hade querer entrar em empenhos por seu respeito. Dizem que S. A. Serenissima tem resolvido mandar hum dos seus Ministros a Vienna; e as cartas de Mecklenburgo dizem, que eile escrevera ao Principe Christiano Luis seu irmão (a quem se conferio a administraçaõ dos seus Estados) dandolhe a entender, que havia escripto hum carta de submissaõ ao Emperador, de que não duvidava resultaria o ser restituído a sua antiga

antiga jurisdição ; e que assim esperava vir brevemente a administrala.

Os avisos de Dresda dizem , que ElRey de Polonia continua a lograr boa faude, e se applica muito a repôr em melhor estado as suas rendas, consultando para isso os Ministros que acha mais capazes de o aconselharem nesta materia. Dizem tambem que Sua Mag. Poloneza determina ir a Berlin, e achar-se presente às vodas da Princeza Federica Luiza, com o Margrave de Anspack, que estam determinadas para 15. de Março. Antehontem faleceu o Principe Ernesto Luis, herdeiro dos Duques de Saxonia Meinungen; e a Duqueza viuva sua mãy se acha perigosamente enferma.

Francfort 6. de Março.

○ Eleitor de Baviera tem tomado a resolução de fazer renovar a antiga Ordem da Cavallaria de S. Jorge, e criar vinte Cavalleiros, e dezaseis Commendadores. ElRey de Prussia se acha indisposto, e dizem determina mandar hum a Embaxada extraordinaria à Grãa Bretanha. Dizem que Sua Mag. Prussiana dà em dote ao Margrave de Brandenburgo Anspack com a Princeza sua filha segunda, o Condado de Geyer. Entende-se que o novo Eleitor de Moguncia não tomará posse do seu Eleitorado antes de Abril. O Principe Theodoro de Baviera, e o Conde de Schomborn, Deão da Igreja Cathedral de Trevires, são os dous Candidatos do Arcebispa-do de Trevires.

Vienna 25. de Fevereiro.

○ S avisos recebidos ultimamente das fronteiras nos asseguraõ, não haverem sido malfundadas as noticias das grandes preparaçoes de guerra que os Turcos fazem ; porque he sem duvida, que o Gram Visir mandou ordens a Valaquia, e Moldavia para terem prompto a marchar com qualquer novo aviso hum corpo de sete para oito mil homens; e que na Albania se tomaraõ a rol todos os capazes de tomar armas de idade de 23. até 30. annos ; e ainda que se nos queira segurar, que o Graõ Senhor não està com animo de romper a paz que conserva com esta Corte, e que as referidas disposições são feitas com outra idéa, comtudo se julgou necessario mandar novas ordens aos Governadores das Praças fronteiras, para examina-rem tudo o que nellas pôde faltar para hum a vigorosa defenfa, e a dar de quando em quando hum a exacta informação dos movimen-mentos dos Turcos ; e se remeteraõ 200U. Horins a Silezia , Bohe-mia, e outras Provincias, para se fazerem reclutas, e se completa-rem as Tropas Imperiaes. O Conde de Harrach Vice-Rey de Na-poles deu parte à Corte, de que o Bachà Turco, que se refugiou nos Estados do Emperador, e se acha ao presente em hum dos castellos

castellos da Cidade de Napoles, lhe dera a entender, que elle tinha hum consideravel somma de dinheiro (que alguns dizem chegar a 500. ducados) nas mãos de hum mercader Tripolino, e desejava que Sua Magestade Imperial lhe concedesse passaporte, para hum criado seu ir cobrar esse dinheiro; porèm esta Corte ponderando a presente situação dos negocios respondeo, que lho não podia conceder, mas que senam opporia a que o seu criado fosse a Tripoli abordo de qualquer navio Inglez, ou Hollandez. Armam-se actualmente nos portos Imperiaes do mar Adriatico duas naos de quarenta, e quarenta e cinco peças, com mantimentos para dous annos; as quaes sam destinadas para a India Oriental. Dizem que S. Mag. Imp. tem determinado mandar de tempos em tempos alguns navios a China, que voltarão com as suas cargas, ou aos portos do mar Adriatico, ou aos de Italia. Faleceu em 28. do mez passado de 67. annos o Conde Francisco Antonio Lanthieri Gentil-homem da Camera do Imperador, seu Conselheiro de Estado, Capitão General do Condado de Gorizia, e administrador de *Gradisca*.

F R A N C. A. *Pariz 5. de Março.*

A Corte voltou de Marly Sabbado passado para Versailles. Começaõ-se a fazer preparaçoes para a jornada que ElRey determina fazer a Compiègne a 20. do mez proximo, e no tempo em que Sua Mag. alli fizer a sua residencia se ajuntarão em Soissons os Plenipotenciarios dos Principes interessados na Paz, para acabarem de ajustar as difficuldades que ainda existem; e se hade formar nos campos vizinhos hum corpo de 300. homens, para na sua Real presença fazerem todos os exercicios da guerra. A Rainha continua felizmente na sua prenhez, e fazem-se preces para que nos dê hum Delfim. As duas Princezas continuaõ livres de queixa. As cartas de Marselha de 17. do mez passado dizem, haverem entrado naquelle porto, e em outros de Provença varios navios de Levante com carga de muita importancia, comboyados de hum nao de guerra, que logo tornou a sair para comboyar mais 19. que tinhaõ arribado a Ilha de Malta: que os corsarios de Tripoli infestaõ o Mediterraneo mais do que nunca; e que hum delles havendo tomado hum Tartana Franceza lhe matou toda a equipagem, e a lançou ao mar; e hum navio Francez armado em guerra tinha tomado hum corsario de Tripoli com doze homens sòmente de equipage, por se haverem salvado os mais em terra.

H E S P A N H A *Madrid 12. de Março.*

Por Expressos chegados da Corte se tem a noticia, de que os Reis, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Philippe se achavaõ ainda a 15. do corrente na Ilha de

Leão

Leão, com saúde perfeita; que naquella tarde, e no dia antecede-
dente tinhaõ ido ver o novo estalleiro, que se fez dentro da bahia
de Cadiz, onde chamaõ *Puntales*, e que naquella praya acharaõ
formados os batalhões da Marinha, e o Regimento Real da artilha-
ria, havendo feito repetidas salvas a Suas Magestades e Altezas to-
dos os navios Hespanhoes, e Estrangeiros, que alli estavaõ furtos.
Nomeou S. Mag. para o Bispado de Leão ao Bispo actual de Ma-
lhorca D. João Fernandes Zapata; e ao Marquez de Capichelatro,
seu Embayxador Ordinario na Corte de Portugal, fez mercè de hum
lugar do Conselho, e Camera de Indias, com os ordenados, e emo-
lumentos que correspondem a este emprego. Tambem fez mercè
do Titulo de Conde em Castella a D. Alexandre de Cecile, Coronel
de Cavallaria do Regimento de Alcantara; e a D. Alonço del Cor-
ro Guerrero fez tambem mercè de Titulo de Castella para si, e
seus successores.

Faleceu nesta Villa a 18. do corrente com 62. annos de idade D.
Joaquim Ponce de Leão, Lancastro, e Cardenas, sétimo Duque
de Arcos, oitavo Duque de Maqueda, Marquez de Zara, e de
Elche, Conde de Baylen, e Cazares, Commendador mayor da
Ordem de Calatrava, do Conselho de Estado de S. Mag. Vice-Rey,
e Capitão General que foy do Reyno de Valença, acreditando sem-
pre o zelo, e amor com que se empregava no serviço Real. Tam-
bem faleceu em Roncesvalles, voltando para este Reyno, o Mar-
quez de Pozobueno, Tenente General dos Exercitos de S. Mag. e
seu Ministro Plenipotenciario na Corte de Inglaterra.

P O R T U G A L. *Lisboa 7. de Abril.*

Q uinta feira da semana passada comprio annos a Senhora Prin-
ceza do Brazil, e com este motivo cumprimentou a Suas Ma-
gestades, e Altezas o Marquez de Capichelatro, Embayxador del-
Rey Catholico. Toda a Nobreza vestida de gala beijou a mão a Suas
Magestades, e Altezas; e de noite houve serenata no quarto da
Rainha nossa Senhora. Na festa feira foy a Rainha nossa Senhora
com a mesma Senhora Princeza a Belem, a divertir-se em huma das
cazas Reaes de campo que ha naquelle sitio, e entraraõ na Igreja
dos Religiozos de S. Jeronymo a fazer oração diante da devota Ima-
gem do Senhor dos Passos, que costumão visitar todas as semanas
da quaresma. A 28. do mez passado entraraõ no porto desta Cidade
as duas naos de guerra da Grã Bretanha o *Gibraltar*, e o *Fenix* com
viagem de nove dias do porto de Gibraltar; e no primeiro do cor-
rente partio para o Estreito outra nao de guerra da mesma Nação que
aqui se achava, mandada pelo Capitão de mar e guerra João Bing.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL:

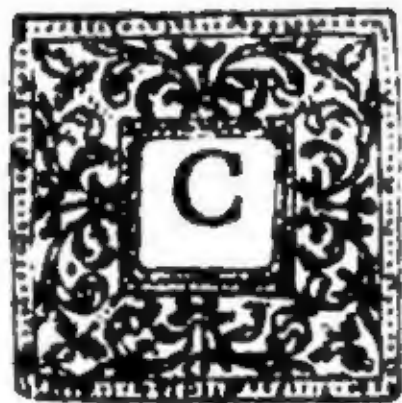
Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 14. de Abril de 1729.

I T A L I A.

Florença 26. de Fevereiro.

OM a occasião de alguns despachos chegados de França houve Sabbado da semana passada hum Conselho de Estado a que assistio em pessoa o Gran Duque. Tambem terça feira chegou à Grande Princeza hum Expresso despachado pelo Marquez del Bufalo, pedindolhe a sua intercessão, e bons officios para com o Pontifice, que lhe tirou o em-

prego de General das postas para o dar ao Marquez Livio de Carolis; e S. A. o tomou a expedir logo com cartas a seu favor, lembrando à Corte de Roma, que a razão de se lhe haver dado este cargo a seu rogo, a fazia interessar para que se lhe conservasse. O Padre Áscanio, Ministro de Hespanha, festejou o anniversario do nascimento do Infante D. Carlos, que entrou nos 14. annos da sua idade, mandando distribuir 13. dotes a outras tantas donzellas pobres, e 4U. arrateis de pão aos mendicantes. Aqui corre a voz, que o Emperador mandou defender a todos os Bispos do Reyno de Napoles o sahir das suas Diecesis, em quanto o Papa estiver em Benavente, onde se crê, que quer fazer hum Concilio Nacional, e não se pôde penetrar o motivo desta ordem; ao mesmo tempo se diz, que o Duque de Gravina recebeu de Vienna hum diploma, pelo qual Sua Magestade Imperial o faz Principe do Imperio, e primeiro Principe do Reyno de Napoles. Alguns alleguraõ que tambem lhe deu tratamento de Al-

teza, faculdade de bater moeda, e voto, e assento na Dieta Imperial de Ratisbonna, sem embargo de não ter Estados dentro de Alemanha; o que não tem menos duvida do que o dizerse, que quer Sua Magestade Imperial fazello Soberano do seu mesmo Estado de Gravina. As cartas de Bolonha nos dizem, que a Princeza Sobieski as havia recebido do Pertendente da Grãa Bretanha, com hum rocicler de diamantes de grande pressio, de que o Papa lhe tinha feito presente; e que ainda que se dizia que esta Princeza partiria brevemente para Roma, agora se assegura, que o Principe seu esposo tornaria para Bolonha logo depois da Palcoa.

Genova 8. de Março.

O Conselho grande desta Republica, depois de muitas ponderações, e conferencias, resolveo fazer porto franco o desta Cidade por tempo de cinco annos, e que este privilegio se podia renovar de cinco em cinco, se se julgasse assim conveniente. Para este effeyto mandou supprimir os direitos que se pagavaõ de entrada, e corriaõ a dez por cento. Esta-se imprimindo o Regimento que se fez sobre este particular.

As cartas de Malta nos dizem, que o gram Mestre mandava continuar as fortificações daquella Ilha, e da de Gozzo, com ordem de que haviaõ ficar acabadas este Veraõ proximo; e que tendo noticia que os Corsarios de Argel, e Tripoli andavaõ cruzando ao longo das costas de Italia, mandara sair ao mar para lhes darem caça as duas naos de guerra *S. Joseph*, e *Nossa Senhora da Vitoria* que sam de 60. peças cada huma, huma fragata de 22. chamada a *Constancia*, e duas gaies; e que dous armadores Makezes, que ainda andaõ no mar, tinhaõ mandado a Malta 227. escravos, que tomaraõ em dous navios Argelinos, que queimaraõ, depois de lhes haverem tirado as munições de guerra, e as cousas de mais valor.

Veneza 5. de Março.

Quarta feira chegou aqui de Corfú huma marsiliana, com cartas do Senhor Diedo, Provedor General do mar; e a noticia de que naquella Ilha, e nas mais desta Republica se lograva saude perseyta. O mesmo se confirma pelas cartas chegadas em hum navio Inglez, que veyo de Zante em doze dias. Deu o Senado o Titulo de Cavalleiro a Antonio Vianelli, que he de huma das mais antigas familias de *Chozza*, e que tem feito grandes serviços à Republica. Escreve-se de Milam, que o Ministro delRey de Sardenha havia pedido ao Conde de Daun satisfação de lhe haverem os esbirros prezo huma noite alguns criados com a sua libré; e que os Provinciaes dos Religiosos da Observancia de S. Francisco se vam ajuntando naquella Cidade para assistirem ao Capitulo Geral da sua Ordem.

H E L V E C I A.

Schashausen 6. de Março.

As tres Ligas dos Grizosens se acham já ajustadas, e as duas oppostas à da *Caza de Deos* vieram a consentir, que a caixa geral do Paiz, e a Assembleia ordinaria dos seus Deputados se fizesse em *Cora* como atègora. Os Officiaes cujos Regimentos estam em serviço de Hespanha, recebêraõ em Lucerna dinheiro daquella Corte para fazer novas levas. Allegura-se, que o Marquez de Bonac, Embayxador de França, começará a pagar a 15. delle mez as penções q se estam devendo aos Cantões Catholicos, do anno passado. A Junta q se estabeleceu em Basilea para impedir a refundição, e saída da moeda velha, ha feito tomadias de consideraveis sommas de dinheiro, que se queria levar para fora do Paiz. O Conde Martioli, Deputado pela Duqueza de Massa, para tomar posse dos bens do defunto Principe de Novellara seu irmão, foy prezo em *Castiglione* por ordem dos Comillarios do Emperador, e o Conde Borromeo, Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. na Italia, ordenou aos Padres da Companhia, que entregassem certos bens de que se meteraõ de posse, em virtude de hum testamento antigo dos Principes de Novellara.

A L E M A N H A.

Vienna 5. de Março.

ASemana passada recebeo o Emperador hum Breve do Papa, pelo qual lhe concede a decima de todos os bens Ecclesiasticos dos seus Estados hereditarios, por tempo de seis annos; com o fundamento de lhe dar meynos de reparar mais promptamente as fortificações das Pracas da Hungria. Propoz-se no Conselho de S. Mag. Imp. hum novo projecto para fazer navegavel o rio Savo, a fim de facilitar a communicação com Hungria; e augmentar o Commercio daquelle Reyno: para o mesmo effeito se diz, que irá fazer esta exploração o Vice-Almirante Deichman, que voltou a 21. do mez passado de *Trieste*. Os Engenheiros que foraõ mandados a esta ultima Praça, e a *S. Vito*, para examinar se se poderia fazer hum caminho novo melhor, e mais curto, para facilitar a condução das mercadorias, tem dado a noticia, que esta empreza se poderia conseguir; mas que seria necessario galtar-se nella muitos annos, e empregar neste trabalho muytos mil homens; e que o caminho velho se poderà pôr em melhor estado dentro de hum Veraõ. Aceitou-se este ultimo arbitrio, e se empregará no trabalho hum Regimento de Infantaria, que he a gente que se entende bastará para esta obra. A Hungria, Bohemia, Moravia, e Austria tem padecido muito com a inundação dos rios, e o Cardeal Colonitz, Arcebispo desta Cidade, tem mandado fazer preces publicas, e Procissões para implorar a misericordia Divina.

O Barão de Mariagetta, Referendario do Emperador na Dieta de Hungria, chegou de Presburgo, e deu parte ao Conde Gundakero de Starremberg, da situação dos negocios daquella Dieta; e tem havido muitas conferencias sobre este particular entre os Ministros Cezarcos. Sua Mag. Imp. querendo povoar as terras da Servia, que ficárao dezertas desde que as despejarao os Turcos, deu premissão para que os Protestantes as podessem povoar; e para esse effeito se lhes distribuirão varias terras, especialmente no territorio de Belgrado; e como os deixaõ lograr pacificamente o exercicio da sua Religiam concorrerao em tanto numero, que só os Lutheranos formaõ já quatro freguesias, e os Calvinistas tres, e tem fundado outras tantas Igrejas naquelle districto.

Antehontem se fez hum Conselho de Estado sobre os negocios da conjuntura presente. O Conde da Koniglech, Embayxador do Emperador em Hespanha, fez aviso, que depois que naquella Corte se fouberao as vigorosas resoluçoens, que tomarao as duas Cameras do Parlamento da Grãa Bretanha, começavaõ os Ministros Hespanhoes a cuidar mais seriamente no ajulte; e que assim se podia esperar que este se conseguiria amigavelmente. Assegura-se, que tanto que as conferencias de Soissons tiverem o successo, que se deseja; não tardará Sua Magestade Imperial de fazer a viagem de Ratisbonna, em que ha tanto tempo se fala, para propôr à Dieta do Imperio algumas disposiçoens necessarias para a segurança da tranquillidade em Alemanha. Dizem que o mesmo Conde de Koniglech partirá de Madrid para a Corte de França, a fim de alli assilir às negociaçoens da Paz. Nas differenças q̃ hà entre D. Maseo Barberino, filho natural do Principe de Palestrina defunto, e o Cardeal Barberino, que pertende fazer senhora de toda a grande Casa dos Barberinos a D. Cornelia Barberino sua sobrinha, que sobreticiamente tirou de hum Mosteiro, e casou com D. Julio Cesar Colona; protege o Emperador as pertençaens de D. Maseo, que ao presente se acha nella Corte; e em seu favor mandou sequestrar as rendas de todos os Beneficios, que o dito Cardeal logra no Estado de Milam, em quanto as partes se não ajustarem: dizem, que a Corte de Roma temendo que Sua Magestade Imperial mande tomar posse pelas suas Tropas da Fortaleza de Cellato, situada no Estado Ecclesiastico, nos confins de Napoles, mandou guarnecella com as do Estado; sem embargo de haver o mesmo Cardeal metido ha tempos este feudo na protecção do Emperador.

Hamburgo 11. de Março.

E L Rey de Prussia que esteve doente de gota em Potsdam se espera brevemente em Berlin. Dizem que irá com o Principe Real a

Hal-

Halberstadt, e *Magdeburgo*, para fazer a revista das Tropas que alli estão em quartéis. Tambem dizem que irá a *Wetz*, que a partida está determinada para o primeiro de Mayo proximo; e que todos os Coroneis tem ordem de ter promptos os seus Regimentos para se lhes passar mostra no fim de Abril.

ElRey de Polonia, que esteve alguns dias de cama, determina ir a Berlin no mez de Mayo proximo para assistir às festas que se hamde fazer pelo casamento da Princeza *Federica Luisa* com o Margrave de Anspac. Continuum-se as levas por todo o Eleytorado de Saxonia com mais exacção que nunca; e como todos os Regimentos excedem já da sua lotação, se fala em reformar os Soldados, que são menos capazes de sofrer trabalho. Tambem se diz que se querem formar mais quatro Regimentos.

O Landgrave de Haffia-Cassel havendo recebido hum Correyo de Stockholm, fez logo convocar hum Conselho de guerra na sua presença, no qual se resolveu augmentar as Tropas pagas daquelle Estado até 22U. homens; e se mandáraõ immediatamente ordens aos Officiaes dos Regimentos para fazerem as levas que são necessarias para completar este numero.

Em Hannover se trabalha sem descansar nos vestidos para as Tropas daquelle guarnição, que deve estar fardada de novo quando chegar ElRey da Grãa Bretanha, que neste Veraõ determina vir ver os seus Estados. Os Officiaes tiveraõ novas ordens para ter completas as suas Companhias; e todas as Tropas daquelle Eleitorado hamde estar promptas a passar mostra na presença de Sua Magestade pelo São Joao: e para esta se fazer com mais facilidade se devem formar muitos corpos dos Regimentos respectivos, assim de Cavallaria, como de Infantaria.

Ecreve-se de Mecklenburgo, que o Governador da Praça de Domitz tinha mandado ao Duque Carlos Leopoldo todos os Archivos daquelle Ducado; e que por ordem do mesmo Principe fazia fundir todos os canhoens de bronze velhos daquelle Fortaleza para fazer outros de novo. Estas disposições parecem contrarias à voz que corre de haver o mesmo Duque tomado a resolução de se submeter aos Decretos do Conselho Aulico, e tomar o governo dos seus Estados. As cartas de Rostock dizem, que a Commissão Imperial espera ainda hum a resposta de Vienna sobre algumas clarefas que tem pedido, antes de pôr em execução o ultimo Decreto; e os Comandantes das Tropas da mesma Commissão tem declarado, que não sairão do Paiz, sem se lhes pagarem 180U. escudos, que dizem se lhes deve.

Francfort 13. de Março.

O Nosso Eleitor de Moguncia irá esta semana tomar posse deste Eleitorado. A mayor parte das suas equipagens tem já chegado a Moguncia, onde S. A. Eleitoral fará a sua entrada sem nenhuma cerimonia; e dizem que está resoluta a tomar ordens de Sacerdote. A guarnição de Moguncia foy rendida no primeiro do corrente por novas Tropas do Circulo do Rheno, superior. O negocio de *Zwingenberg* não está ainda de todo acabado. O Eleitor Palatino se queixa da altivez, e procedimento dos Baroens de *Gohler*, e escreveu huma carta circular aos Estados Catholicos do Imperio, dada em 17. de Janeiro, na qual depois de lhes representar todo o seu direito, e as queixas que tem não só dos ditos Baroens, mas ainda do modo do proceder do Conselho Aulico, lhes pede queiraõ todos concorrer para o mesmo fim; e que o unico meyo de evitar hum damno tam fatal ao partido Catholico, era unirem-se todos estreitamente para fazer novas representações ao Imperador; dizendolhe que os Catholicos esperaõ da sua equidade, querera ter attenção aos seus privilegios; e que para obrigar a Corte Cezarea a dar hũa prompta resposta sobre ponto tam essencial, era necessario mandar insinuar à Commisão Imperial, que no caso que senão dê huma justa, e prompta satisfação aos Estados Catholicos em geral, e ao Eleitor Palatino em particular, os seus Ministros não assistiriaõ mais a nenhuma deliberação de qualquer qualidade que fosse.

GRAN BRETANHA. *Londres 11. de Março.*

O Parlamento continua as suas Sessãoens, e vão dando expedição a differentes negocios do Reyno; e em quanto aos subsidios resolveo a Camera dos Communs dar a ElRey 241U252. libras esterlinas, para pagamento, e subsistencia dos 12U. homens das Tropas do Landgrave de Halia-Cassel, que ElRey tomou a seu soldo, durante o anno presente; 50U. libras esterlinas para pagamento dos subsidios de hum anno, que se devem a ElRey de Suecia, conforme os ultimos Tratados; e 25U. libras esterlinas para satisfação do subsidio do anno passado, que se deve ao Duque de Brunswick Wolfenbuttel; mas ao mesmo tempo rogou a Camera a ElRey por hum memorial, queira empregar as manufacturas deste Reyno nos vestidos das suas Tropas Estrangeiras; o que Sua Mag. lhe mandou assegurar faria daqui por diante. No dia 16. do corrente appresentaraõ na Camera dos Senhores os Cômmissarios que se nomearaõ para a venda dos bens dos ultimos Directores da Companhia do mar do Sal, o rol das quantias que tinhaõ recebido até o primeiro do corrente, da venda, dos ditos bens; e importa em dous milhoens 202U650. libras esterlinas. Corre a voz que a Companhia da India

dia Oriental offerece dariao governo de emprestimo 800U. libras esterlinas, com a condiçãõ, que se lhe renovará a sua carta de outorga, e se lhe concederão alguns privilegios novos que ella pede, para ventajem do seu commercio: porem a Camera dos Commons para facilitar o pagamento do subsidio promettido a ElRey, resolveo, que se tomallem do banco, a juro de quatro por cento hum milhaõ 250U. libras esterlinas, ou que a mesma quantia se prefizesse, vendendo-se tenças annuaes a razãõ de quatro por cento, que o Parlamento resgatara depois. Resolveo-se tambem que continuasse a taxa sobre a cevada, grelada, e bebidas; e que se continuasse a de tres chelins por libra sobre as rendas das terras, pençoens, e rendas annuaes, e se concedeu mais a ElRey 50U. libras esterlinas para satisfacção de huma igual quantia, que importaõ os bilhetes do thesouro, que o anno pallado se deraõ em consequencia de hum acto do Parlamento para armar aos marinheiros a entrarem sem constrangimento no serviço de Sua Magestade. Por hum papel que sahio impresso com o titulo de observaçõens sobre as perdas, e dannos que os Hespanhoes tem causado aos mercadores de Londres, desde o anno de 1725. se mostra, que o numero das embarcaçoens que nos tem tomado chega a 129 não falando em 71. conteudas na lista, q se deu aos Commillarios do Almirantado em 3. de Setembro de 1725. ElRey determina passar aos seus Estados de Alemanha no fim da Abril, ou principio de Mayo; e se assegura, que durante a sua ausencia ficará o Principe Frederico declarado Regente do Reyno.

Continuase a trabalhar com vigor no apresto das naos de guerra; e os Commillarios dos mantimentos tem já feito contracto para haverem quinhentos boys, e dous mil porcos. Assegura-se que além das naos, que se tem mandado aparelhar se armarão mais oito de quarenta até oitenta peças. A esquadra destinada para as Indias Occidentaes será de doze até quinze naos de guerra; e dizem que o Cabo será o Capitam Leflock, que já quinta feira recebeu a patente de Commandante do *Real Oak*, que he huma nao de 70. peças. Os Commillarios da Marinha fretarão 14. navios grandes de transporte para serviço de ElRey; e devem fretar outro numero mayor para ir buscar sete Regimentos de Infantaria a Irlanda; em lugar dos quaes se levantarão outros tantos de novo, para defença daquella Ilha. Escolheram-se para guarda dos portos de Chatan, Portsmouth, e Plymouth quinze naos de guerra de 80. até 50. peças, e em cada huma dellas naos se mete mayor numero de Tenentes, do que ordinariamente se costum.; e os marinheiros, que han de servir nellas, tem ordem para em ellagaa se meterem a bordo. Lançou-se ao mar huma nao em que se trabalhava ha quatro annos, que jogará cem

peças

peças de artilharia, e se lhe deu o nome de *Real Soberano*, que será sem duvida a melhor das que hoje tem a Grãa Bretanha.

H E S P A N H A. *Madriã 29. de Março.*

PElas cartas recebidas da Corte, com data de 22. do corrente se tem a noticia, de que os Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe ficavaõ com perfeita saude na Ilha de Leaõ, e que naquella mesma noite haviaõ visto hum fogo de artificio, representado em hum primoroso Castello formado no mesmo mar, sobre dous barcos, que o conduziraõ para defronte da casa em que Suas Magestades, e Altezas estaõ alojados na mesma Ilha, cuja festa os divertira muito; assim pela extraordinaria estrutura do Castello, como pela novidade de hum artificio de bombas, que caindo acezas na agua lenaõ apagavaõ; e pelo grande numero de barcos, que rodeavaõ o Castello cheyos de marinheiros, vestidos de varias cores em trajes muy galantes. Antes desta funcão houve o divertimento de se ver lançar ao mar hum navio novo de guerra, que he o primeiro que se tem fabricado no estalleiro de *Puntales*. dentro na Bahia de Cadiz; e se lhe deu o nome de *Hercules*, o qual fica já seguro no molhe, que està visinho ao mesmo estalleiro.

P O R T U G A L. *Lisboa 14. de Abril.*

NO dia 6. do corrente partio do porto desta Cidade com vento favoravel para o Rio de Janeiro a frota q̃ constava de nove navios de Comércio comboyados pelas duas naos de guerra N. S. das *Necessidades*, e da *Lampadoura*, e por Cômandante D. Manoel Henriques; aproveitando-se do mesmo Comboy dous navios, que foraõ para a Bahia de Todos os Santos, e dous que foraõ para S. Thomè, e Ilha do Principe. A 4. havia entrado com 11. dias de viagem de *Texel* hũa nao de guerra Hollandeza, de que he Capitaõ Joaõ Panhuyze. Acham-se ao presente furtos neste rio 48. navios Inglezes, 10. Hollandezes, 5. Francezes, 4. Hamburguezes, 1. Imperial, 1. Hespanhol, e 1. Lubequez. Tambem se achãõ aparelhados, e promptos a partir os navios Portuguezes seguintes, tres para o Maranhão, dous para a Bahia, dous para Angola, 1. para a India, 1. para a Costa da Mina, 1. para a Ilha de S. Miguel, e 2. para o Porto.

Os discipulos da Academia Militar foraõ no dia 25. do mez passado ao mar em companhia de Mons. *de la Pomeraye*, que lê na mesma Academia a Arte das maquinas Belicas, e Nauticas, e na presença de todos se averiguou a notavel experiencia do que tinha explicado o anno passado, a saber; que hum corpo concavo de qualquer metal, ou materia dura, sendo bem fechado por toda a parte, quebra a certa altura debayxo da agua, cousa que ategora nam tratou nenhum autor antigo, nem moderno.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 21. de Abril de 1729.

R U S S I A.

Moscou 17. de Fevereiro.

Inda senão sabe quando a Corte se mudará para Petrisburgo. Atribuese a causa desta demora a querer o Emperador estar mais visinho às fronteiras de Turquia, para mais promptamente se informar dos movimentos que se fazem naquelle Imperio. Sua Magestade Imperial se applica continuamente ao estudo de governar os seus povos, sem descontentamento, nem queixa; e a este fim tem mandado tirar de valia muy

exacta dos Governadores das Provincias, para saber se os povos são tratados com demasiada severidade, e se se distribue entre elles a justiça com a equidade; com que ao mesmo tempo faz mais amavel a sua pessoa, e mais respeitado o seu governo. Mandou formar hum novo Tribunal em Petrisburgo, no qual se hamde tratar todas as cousas pertencentes às minas; e os Ministros d'elle teram a incumbencia de fazer vir dos Reynos Estrangeiros com ajudas de custo, e promessas pessoais mais experimentadas na fabrica das minas, a cujo trabalho serão condenados todos os que se achão prezos por malfeteiros. Tambem se assegura, q se intentaõ formar manufacturas de lãa, para as quæ se hamde conduzir as lãas mais finas da Persia, Tartaria, e Hespanha. Como as caravanas da China fazem huma

Q

despeza

despeza muito importante, se resolveo, que não irão daqui por diante senão de dous em dous annos. Todo este Imperio se acha ao presente socegado; nem da parte da Persia fazem os inimigos movimento, que nos ponha em susto. Hum Official que chegou ha poucos dias de Derbent, assegura, que todas as Tropas Russianas estão em bom estado, e que as da Persia, e Turquia continuão na Georgia em socego; e que só no Veram passado houvera entre estas, e as nossas algumas ligeiras escaramuças. O General Douglass partio para Livonia, para onde o seguirão immediatamente o General Bohm. Mandam-se levantar mais quinze Regimentos novos de 3 U. homens cada hum, para accrescentar as forças da Coroa, e se tem já passado as Patentes para os Officiaes Commandantes. Cada Provincia he obrigada a contribuir com certo numero de gente. O Principe de Kourakin, depois de recebido com a Princeza Dolhoruki, a levará em sua companhia para a Corte de França, onde hade residir com o caracter de Embayxador de Sua Magestade Imperial. Vay crescendo cada dia mais a boa harmonia entre esta Corte, e a da Graã Bretanha; e se diz que concluido felizmente o Congresso de Soissons, mandará Sua Magestade Britannica huma Embayxada solemne ao nosso Soberano.

Petrisburgo 27. de Fevereiro.

A Academia das Sciencias, e Artes vai continuando com feliz successo as suas conferencias; e os que se applicão ao estudo da Filosofia natural, acham neste Paiz hum campo muy vasto de objectos para fazerem as suas indagaçoens. O General Conde de Munick recebeu ordens expressas da Corte para defender todos os divertimentos do Carnaval. Fala-se em mandar hum consideravel corpo de Tropas para a fronteira de Lithuania, até se saber o fim que tem a Dieta geral de Grodno. Quatro Regimentos de Infantaria, e hum de Dragoens tem ordem para marchar, e occupar hum posto ventajozo entre esta Cidade, e Novogorodia, onde formarião hum campo; a que Sua Magestade Imperial hade passar mo'tra quando se recolher de Moscou. A lentidam com que se continua no apresto da armada, se attribue a ordens secretas, que se receberão da Corte. A construcção dos navios, que se fazem para El Rey de Hespanha, se adianta tanto, que poderão estar promptos a voltar nelles para o seu Paiz o Duque de Liria no mez de Agosto proximo. O Imperador para fazer mayor, e maiz populosa esta Cidade, mandou passar hum Edicto, que se fica imprimindo, pelo qual concede dez annos livres de direitos, e imposiçoens a todos os Estrangeiros de qualquer Nação, e Religião que seja, q quizerem vir estabelecer nella as suas casas. Tambem o Conde de Munick, nosso Governador, recebeu ordens, para aperfeiçoar

aperfeiçoar o canal grande de Ladoga , quando a Estação o permitir, e em pregar nesta empreza alguns mil Soldados , além dos lavradores voluntarios. Acabada esta obra , para a qual Sua Magestade Imperial tem consignado 30U.rubles, será de huma grandissima vantagem para esta Cidade; porque no anno passado vieram já por este canal oitocentas barcas carregadas de mercadorias ; e do coração do Imperio tem vindo tambem por elle (aproveitando-se da congelação das suas aguas) hum grande numero de seleyas , que são huma especie de carros sem rodas.

P O L O N I A.

Varsovia 4. de Março.

E Ste anno se hade fazer lembrado por todo o presente seculo, pelo extraordinario rigor do frio, que se tem experimentado neste Reyno; porque nam podendo já soffrello as mesmas feras nas brenhas em que se occultam, sahem como desesperadas para as povoaçoens, onde não só tem devorado muito gado, mas hum grande numero de pelloas, que não tiverão a fortuna de ser soccorridas. Os Paizanos que habitão o campo, fugindo ao mesmo perigo, se tem vindo recolher nas Cidades, e Villas mais visinhas. Com a noticia que se recebeo de Kognisberg de que os Prussianos vão enchendo de provimentos, e municoões de guerra os seus armazens, se tem mandado varias Tropas deste Reyno para as fronteiras da Prussia a observar os seus movimentos. A Cidade de Dantzick faz tambem prevençãõ de viveres, pertendendo defender o seu territorio, e oppor-se às Tropas de qualquer partido, que nelle quizer fazer entradas. O Principe Dolhorouki, Embayxador da Russia partio para Dresda, para onde tambem foy da Lithuania o Principe de Radzivel. Faleceu em huma sua casa de campo, quinze milhas distante desta Cidade o Conde de Brebendor Graõ Thesoureiro da Coroa de Polonia.

S U E G I A.

Stockholm 6. de Março.

E LRey voltou com o Principe Jorge seu irmão de Dahlers , onde se divertirão muito com o exercicio da caça grossa, e com andar vendo trabalhar nas minas de ferro, e cobre ; e havendo assistido varias vezes no Senado, às conferencias , que se fazem sobre os negocios da presente situação , partio com S. A. para a sua Casa de campo de *Ulrichsdaal* a 24. do mez passado. O Tenente General Zulich, que Sua Magestade nomeou por seu Ministro à Corte de Polonia, chegou a esta Cidade a receber as suas instrucçoens, para partir para Dresda, ou para Varsovia. Espera-se aqui de Dinamarca Mons. *Pudewels*, Ministro delRey de Prussia , para com o mesmo caracter, que alli tinha, tratar os negocios da sua Corte. As cartas que se

se recebem de Finlândia não contem mais que as misérias, e consternação dos seus moradores, causados pelo excesso do frio que ainda continua naquella Paiz. Approvou esta Corte o projecto, que se lhe apresentou de fabricar dous Fortes na Ilha de Ahlandia, a fim de segurar as nossas gales dos insultos que poderão intentar fazerlhes os Russianos. O Vice-Almirante Taube, e o Conde de Lieben Comissario geral da Marinha partirão para Carlescroon, a dar algumas ordens, concernentes às naos de Guerra, que alli se tem fabricado. Dizem que o Conde de Gollowin, Ministro da grande Russia, infinuou aos nossos Ministros, que o Emperador seu amo falaria de ver o Baram de Cederncreutz, ou qualquer outro Ministro desta Coroa na sua Corte.

D I N A M A R C A.

Copenhague 12. de Março.

O Principe Carlos, irmão delRey, que estava gravemente enfermo, na sua casa de campo de Wemmelstorff, se acha ao presente com muita melhora. Mons. Bestucheff, Ministro da Grande Russia, vestido de luto apertado, deu parte a ElRey, com as formalidades costumadas, da morte da Princeza Natalia; e Sua Magestade com a sua Corte se vestio de luto. Mandaram-se ordens a Mons. Berkentin, Ministro de Sua Magestade na Corte de Vienna, para fazer nella novas representações sobre o Condado de Rantzau, em que fala tambem com grande força a mulher do Conde prezo. Faleceu na Noruega o Tenente General Lutzau. O Conde de Schack, Gentilhomem de Sua Magestade, partio deste Reyno, para ir ver os Paizes Estrangeiros. Mylord Glenorchy, Ministro delRey da Grã Bretanha, teve a semana passada audiencia de despedida de Suas Magestades, e Altezas; e o Baram de Bothmar, Enviado que era do mesmo Rey, como Eleytor de Hannover, faleceu nesta Cidade a 9. do corrente. Faleceu tambem o General de batalha Coyet, Sueco, no Castello de Federickshaven, onde se achava prezo.

A L E M A N H A.

Hamburgo 14. de Março.

O Conde Van-Dernath, Vice-Chancellor do Duque de Holsacia, chegou a semana passada a esta Cidade, e se acha de caminho para França, a fim de solicitar no Congresso de Soissons os interesses do Duque seu amo, em lugar do Conde de Bassewitz seu sogro; e o acompanha por Conselheiro da Embaixada Mons. Triewald. O Duque de Holsacia partio de Kiel, para Neumunster, onde se hade dilatar alguns dias. ElRey de Prussia se acha melhor da sua queixa. Em Hannover se distribuiu pelos pobres daquella Cidade hũa consideravel somma de dinheiro por ordem do Principe de Galles, de cujo

cujo casamento com a Princeza Real de Prússia se faia muito; allegando-se que se effectuará na Primavera proxima. Trabalha-se na mesma Cidade em vestir as Tropas, e completallas, para que tudo se ache prompto quando chegar ElRey da Graã Bertanha.

Dresda 4. de Março.

TOd as esperanças que havia da perfeita convalescença delRey, se desvanecerão de repente, adoecendo de novo, com a mesma queixa antiga, que padeceu no pé, e com o accrescimento de alguns symptomas máos, que tem posto aos seus Vassallos em huma grande consternação. O Principe Real senão tira nunca da camera de Sua Magestade, e se acha presente a todas as Consultas dos Medicos. As Tropas estão completas, e intentou-se formar mais quatro Regimentos novos, para cujo effecto se tinham já nomeado os Officiaes; mas depois que Sua Magestade se acha de cama, movido dos clamores dos povos, querendo usar da sua beneficencia com os Saxenios, que são muy zelozos da sua liberdade, e privilegios, mandou, que senão continuasse nas levas. O numero dos Catholicos Romanos se engrossou neste anno passado em Dresda, Leypsig, e outras terras d'elle Eleitorado, com 292. pessoas, além das que vierão de Vienna, e de outras partes, e as que entrãõ a servir ao Principe Real, e à Princeza sua esposa. O Graõ Thesoureiro da Coroa de Polonia se acha nesta Corte, e dizem que vem dar contas a ElRey, e a representar-lhe o estado em que se acha ao presente aquelle Reyno; especialmente pelo que toca ao General Conde Poniatowski, a quem alli se dá sómente o titulo de Regimentario. Espera-se aqui brevemente hum Ministro da Corte de Suecia.

Vienna 12. de Março.

ANte hontem se fez hum conselho privado na presença do Emperador, no qual se resolveo mandar-se logo dinheiro para accrescentar algumas fortificaçoens em Belgrado, e em Temeswar. Mandouse tambem entregar 60. florins para se fabricar hum novo Hospital para os Soldados estropeados, e doentes. Os Estados de Hungria persistem em se escuzar de conceder ao Emperador mais subsidios extraordinarios, que o de 250. florins; e dizem, que a obstinação destes Deputados obrigará a Sua Magestade Imperial a usar de medulas violentas para reduzir à devida submissão os povos daquelle Reyno. Assegura-se que a Corte de Hespanha tem persistido em recuzar todas as proposiçoens que se lhe fazem de ajuste, no caso que Inglaterra não convenha na restituição de Gibraltar, e Portomahon, com a condição de se lhes dar por elles hum equivalente; mas que havendo-se communicado isto aos Ministros da Graã Bretanha, responderão, que sendo o Tratado da paz de Utreque a base, e fundamento

das

das presentes negociações, tem Sua Magestade Britannica resolvido de o observar inviolavelmente, e sustentar a posse do seu legitimo direito, pois nam só foraõ adqueridas aquellas terras por huma conquista feita em guerra declarada, mas confirmadas por hum Tratado solemne. Esta Corte, que tem muyto no coração o bom successo das conferencias de Soissons, mandou novas instruções aos Plenipotenciarios, que tem nas Cortes de França, Hespanha, e Inglaterra, para que façao todas as mayores diligencias por persuadir as Potencias contendentes a hum ajuste. O Conde de Sintzendort, Graõ Chancellor de Sua Mag. Imp. recebeu na noite de 3. do corrente, hum Expresso do Barão de Fonseca, terceiro Plenipotenciario do Emperador na Corte de Pariz, com aviso de que o Cardeal de Fleury, havendo exortado os Ministros das Potencias contrariantes a continuar com a brevidade possivel o Congregio, que se tem suspendido, para se achar algum meyo de ajustar as differenças entre Inglaterra e Hespanha; Mons. Poyntz, terceiro Plenipotenciario de Sua Magestade Britannica, respondera, que o melhor meyo era reduzir os Hespanhoes pela força das armas, a não falar mais na restitução de Gibraltar, e Mahon. Sobre os despachos do Conde de Konigseg, mandados de Hespanha por hum Expresso, se fez hum Conselho extraordinario, a que Sua Magestade esteve presente, e logo no dia immediato teve o Principe Eugenio de Saboya huma conferencia particular com Mylord Walgrave, na qual lhe communicou a substancia dos ditos despachos, que são pertencentes às principaes negociações da Paz. Das mesmas cartas do Conde de Kogniseg se vê, que não obstante todas as diligencias, que se fazem para este ajuste, continua El Rey Catholico a mandar fazer levas por todos os seus Reynos, a fim de ter hum poderoso Exercito, e aprestar huma numerosa armada, para se servir de humas, e outras forças sendolhe necessario; e que ao mesmo tempo tem mandado ordens para se apreseioarem as fortificações de Pamplona, São Sebastião, e Fuente Rabia. Dizem, que Sua Magestade Imperial escreveo huma carta a El Rey Catholico, em que pretende persuadillo a se inclinar à Paz. Cuida-se em formar casa para a Senhora Archiduqueza Maria Tereza, filha mais velha de Sua Magestade Imperial que a 13. de Mayo proximo cumpre 13. annos.

F R A N C. A.

Pariz 26. de Março.

A Corte voltou de Marly para Versalhes no principio deste mez. Trabalha-se em fazer este sitio mais magnifico, para cujo effeito se collocarão já nos dous nichos da praça em que fica a Capella Real, duas Estatuas de marmore fino, huma que representa a Fortaleza,

talêza, outra a Temperança; e se estão trabalhando em outras obras de marmore, e bronze dourado para adornar mais a dita praça. Tem-se mandado concertar a ponte de Compiègne, para onde El Rey determina passar depois da Páscoa; e a Rainha nam acompanhará a Sua Magestade por não expor a perigo a sua prenhez. Esperam-se aqui os Plenipotenciarios da Grãa Bretanha, para se renovarem as Conferencias de Soissons; para cuja continuação o Cardeal de Fleury elleve hontem em conferencia com os dous Plenipotenciarios do Emperador; e todos os dias se espera hum Correyo de Hespanha com despachos pertencentes ao Congresso. Sem embargo de todas as diligencias que se fazem, para persuadir a paz às Potencias da Europa, senão omittem as disposições para a guerra, porque se tem passado ordens para se reclutarem todas as Tropas deste Reyno até o fim de Abril, e se acharem promptas a formar hum campo; e a todas as milicias se tem passado ordem para estarem em disposição de marchar nas suas Provincias respectivas, e se reduzirão ao numero de 60 U. homens, com Regimento que han de observar, guarnecendo as Praças fronteiras. Pelas cartas de Leorne de 5. de Março se recebeu aviso, que a Regencia de Tripoli tinha dado ordens a todos os seus Corsarios, para não continuarem daqui por diante a dar caça aos navios de Commercio Francezes; e determinado mandar dous Embayxadores a França, para procurar ajustar-se amigavelmente as differenças em que estão com esta Coroa; mas sem embargo desta noticia a armada se apresta com toda a diligencia com o designio de destruir totalmente o porto, e embarcações de Tripoli: e se diz, que El Rey de Sardenha, intereçado tambem nesta expedição, pelo damno que continuamente lhes fazem estes barbaros no seu Reyno, quer mandar juntamente hum esquadra de galês, para cujo effeyto alcançará algumas da Republica de Genova. Entende-se que esta armada sairá para o fim do mez proximo; e que o Gram Prior de França commandará pessoalmente as galês que se acham promptas em Marselha. Sobre o avizo que se recebeu da chegada dos Galeões de Hespanha a Cadiz, e do rumor que havia, de que El Rey Catholico pertende 25. por 100. de indulto, se fez a semana passada hum grande Conselho, de que resultou despachar o Cardeal de Fleury logo hum Correyo a Hespanha, com ordens ao Marquez de Brancáz, Embayxador desta Coroa, para cuidar nos interelhes da nação Franceza, e insistir com toda a força, a que senão augmente nada ao costumado indulto de 5. por 100. sobre os effeitos chegados nos ditos Galeões. Fala-se em que o Duque de Noailhes será promovido brevemente a Marechal de França. O casamento do Duque de Orleans com a Princeza de Lorena se concluirá no mez de Mayo proximo.

proximo. Acha-se aqui o Marquez Spada, Gentilhomen da Duqueza de Lorena, que veyo com cartas da mesma Princeza para o Duque de Orleans.

H E S P A N H A.

Madrid 5. de Abril.

AS ultimas cartas recebidas da Corte, referem que os Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe residirão na Ilha de Leaõ com perfeita saude, até quinta feira 31. do mez passado, divertindo-se algumas tardes em ir pescar aos Moinhos daquellas vizinhanças, embarcando-se outras em gondolas para caçar passaros da agua. Na tarde de segunda feira 28. se embarcarão Suas Magestades, e Altezas na Capitania da Esquadra das gales de Hespanha, da qual virão correr patos no mar aos Mouros das mesmas galeras, que foy huma festa muy extraordinaria, e divertida, pela grande destreza, e agilidade com que os Mouros se lançavaõ na agua para os colher. No referido dia de 31. partio toda a familia Real daquelle Ilha, e se encaminhou por terra ao porto de S. Maria, donde se espera por instantes a noticia da sua feliz chegada.

Por cartas que se receberam de Ceuta escritas a 25. de Março, se tem a noticia de haver falecido ElRey Muley Achmet Debis, que ultimamente se havia apoderado de Mequines; e que antes de falecer mandou affogar a seu irmão, e antecessor Muley Abdelmalech, a quem tinha prezo depois de despojado da Coroa; o que executarão os Negros da sua facção collocando no Trono outro irmão dos dous Reys defuntos.

P O R T U G A L. *Lisboa 21. de Abril.*

NOS primeiros tres dias desta semana, e nos ultimos da passada esteve o Senhor Patriarca presente a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez de manhã os mais Officios daquelle dia; e depois lavou os pés a treze Sacerdotes, assistindo a tudo Sua Magestade, e Suas Altezas. Na sexta feira assistirão tambem Suas Magestades, e Altezas na mesma Igreja Patriarcal aos Officios desse dia; e ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, deu perdaõ a varios delinquentes na fórma costumada.

Terça feira pela manhã partio deste porto para a India Oriental a nao de guerra N. Senhora do Livramento, de que vay por Capitão Joseph de Mello de Ataide, que tem servido muitos annos naquelle Estado. Partiram tambem em sua companhia tres naos do Comercio para a Bahia de todos os Santos tres para o Maranhão e hũa para Angola comboyado tudo pela nao de guerra N. Senhora da Atalaya.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 28. de Abril de 1729.

I T A L I A

Napoles 28. de Fevereiro.

Om a morte do Arcebispo de Salerno teve principio outra grande disputa entre o governo deste Reyno, e a Camara Apostolica, opondo-se o Conselho Real da fazenda ao embargo, que Monsenhor Alemanni, Nuncio do Papa mandou fazer em todos os bens, e effectos do dito Prelado; e se espera a resoluçã que sobre este particular se toma na Curia de Roma; don-

de tambem se espera brevemente a filha do Marquez de Angelis, recebida naquella Cidade por procuraçã, com o Marquez Vittelescki, Cavalheiro Napolitano. O Marquez de Salerno, irmão do Cardeal defunto deste apellido, chegou aqui de Roma para fazer as funcões de Commissario geral neste Reyno. O Duque de Gravina recebeu com effecto hum Diploma do Emperador, pelo qual Sua Magestade Imperial o elleva à dignidade de Principe do Imperio, e de primeiro Principe do Reyno de Napoles; declarando-lhe faz esta mercê na consideraçã dos merecimentos, esplendor, e dignidades da Serenissima Casa Orsina, que entre outros grandes Varoens, que tem produzido, deu 50. Prelados às Igrejas deste Reyno. Escreve-se de Tolentino haverem-se sentido naquella Cidade oyto abalos consecutivos de tremor de terra.

R

Lecrne

O Graó Duque logra ao presente huma saude perfeita, e se divertio muito todos os dias em quanto durou o Carnaval nesta Corte, onde o concurso dos Estrangeiros foy este anno muy consideravel. Armam-se actualmente as galés de S. A. Real para sairem a dar caça aos Corsarios de Barbaria, que interrompem a navegação das Costas de Toscana, onde huma fragata da Religiam de Malta, chamada a *Jerusalem*, tomou nos fins do mez passado huma barca Tripolina armada em guerra. Alguns avisos de Tripoli nos dizem, que aquella Regencia tinha passado ordem aos seus Corsarios para não tomarem mais navios Francezes; e que o Bey receando a indignação de Sua Magestade Christianissima, tinha resolvido mandar dous Embayxadores a França, para solicitarem hum ajuste amigavel com aquella Coroa. Da Corte de Turin se escreve, que Sua Magestade Sardiniese tinha dado ordens, para se repararem todas as Praças fortificadas na fronteira de Milam; que estavaõ em marcha muitos Regimentos para as guarnecer, mudando as guarniçoens que nellas se acham; e que se devem transportar algumas Tropas para Sardenha; mas que senão fazem levás de novo nos Estados daquella Coroa.

Veneza 15. de Março.

Na quinta feira 24. do mez passado se fez na Praça de S. Marcos a festa, que todos os annos se costuma fazer em commemoração da vitoria, que a Republica alcançou nos seculos passados de Ulrico Patriarca de Aquileia. O Doge com o Senado, Embayxadores, e Ministros Estrangeiros, se puzeraõ nas janellas do Palacio, donde virã passar todos os cortadores, e carniceiros vestidos, e armados por hum modo estravagante. Trouxe-se logo à praça hũ touro, ao qual hum dos cortadores cortou a cabeça de hum só golpe de alfange. Fez-se depois hum artificio de fogo, e ultimamente se vio hum homem a cavallo, levantar-se por cima de huma corda até o alto da Torre de S. Marcos, e decer depois até se mergulhar no mar. No dia de Cinza concorrerã todos os Prégadores à sala da Inquisição do Palacio da Nunciatura, onde o Nuncio se achou, e lhes fez huma pratica, exortando-os a todos a pregar a Doutrina Evangelica, de maneira que edificuem os fieis, e a fogir de subtilezas de entendimento, e de eloquencias affectadas. A fragata Santo André partirã brevemente para Corsu, com huma boa quantidade de dinheiro para pagamento da armada; e leva de caminho seiscentos homens de reclutas para as Tropas que estam na Dalmacia. Foy elleito pelo Senado para ir a França com o caracter de Embayxador João Mocenigo, a render o Cavalleiro D. Domingos Canal, cujo termo vay espirando. Faleceu terça feira passada Jacinto Fiorelli, Residente que foy desta Republica

na Corte de Londres, donde havia voltado ha muito pouco tempo. O famoso João Lau, q se fez tam conhecido em França com a Companhia de Mississipi, se acha muy doente nesta Cidade, e recebeu quarta feira os ultimos Sacramentos da Igreja. Os avisos de Bolonha dizem, que a Princeza Sobieski se acha ainda naquella Cidade com os seus dous filhos; e que se dizia, que o Pertendente da Grã Bretanha seu esposo se recolhia de Roma depois da Pascoa.

H E L V E C I A.

Schaffhausen 17. de Março.

AS differenças que se moverão entre as tres Ligas dos Grizoenes, tornão de novo a fazer ruido neste Paiz com mayor força; a da Casa de Deus mandou Deputados ao Cantão de Zurick a pedir-lhe soccorro contra as duas, sobre cuja propozta ficou deliberando aquelle Magistrado, e os Deputados partirão para Solor a fazer as mesmas representações, e aquerxar-se juntamente de se lhe infringirem os seus privilegios, ellegando-se hum Estrangeiro à Dignidade de Bispo de Coira. D. Felix Cornejo, Ministro de Hespanha, tem estado em conferencia com os Deputados dos Cantões de *Lucerna, Ury, Sutz, Unterwald, e Zug* sobre a leva de dous Regimentos de 2U. homens cada hum, para serviço de Sua Magestade Catholica; mas como o de Lucerna pretende ser elle só o que faça a nomeação dos Officiaes da primeira plana, se separou a conferencia infructuosamente.

A L E M A N H A

Vienna 12. de Março.

AQui se achão quatro Cavalheiros moços Turcos, que se dizem filhos de Baxàs, os quaes partirão de Constantinopla para viajarem, e verem as principaes Cortes da Europa com passaportes do Emperador, de quem não poderão alcançar audiencia, por não querer admitillos com a cabeça cuberta, e a elles lhes ser defendido pela sua Ley o tirar os turbantes; porém o Principe Eugenio lha concedeu, e depois lhe mostrou a sua grande Biblioteca, e nella hum Alcoram, que Sua Alteza tomou na ultima guerra. Na mesma tarde forão ver a Biblioteca Imperial, e entrando no Palacio do Emperador, vendo na sala, que chamaõ de Hespanha, tantos Cavalheiros vestidos de negro, sairão logo para fora muy absortos. A 9. partirão para Praga, donde se diz, que ham de continuar a sua viagem, para cujos gastos o Graõ Senhor deu a cada hum 24U. cruzados. A mayor parte dos criados que trazem, sã Gregos, Alemães, Inglezes, e Francezes. Como o Papa tem determinado meter no numero dos Santos ao Papa Gregorio VII. que no seculo foy conhecido com o nome de Ildebrando, e na Bulla da Canonização se determina

termina declarar, que sendo Papa depuzera o Imperador Henrique IV. da sua dignidade, se mandaraõ ordens a Roma ao Cardeal Cienfuegos, Ministro de Sua Magestade Imperial naquella Curia, para representar declaradamente a Sua Santidade, que será de grande disprazer seu, que este facto se expenda na referida Bulla. Sua Magestade Imperial deve nomear brevemente hum Commissario para assistir á proxima elleição de hum novo Elleitor de Trevires, e senaõ espera mais que a volta de hum Correyo, que Sua Magestade Imp. mandou a mesma Cidade. O Conde Palatino de Birkenfeld nomeou para seu Conselheiro a Mons. Crantz, que era Ministro do Conde de *Hanan* nesta Corte, e o encarregou de cuidar nella dos seus negocios, e particularmente das pertençoens que tem á successão do Ducado de Duas Pontes, que se acha a vagar, por naõ ter filhos aquelle Duque. O Baraõ de Hanh alcançou do Imperador o cargo de Comissario General da guerra, que estava vago pela morte do Baraõ de Bentenriedter.

Francfort 17. de Março.

O Conde de *Hym*, Embayxador del Rey de Polonia à Corte de França chegou aqui de Pariz, e logo fez jornada para Dresda. O Duque Regente de Wirttemberg Everardo Luiz comprou à Princeza de Wirttemberg-Naostadt, *Augusta Sophia*, por hum grande somma de dinheiro, hum precioso Gabinete de moedas, e medalhas antigas, que tinha herdado de seu pay, o Duque Frederico Augusto. Este Gabinete consiste em muitas moedas, e medalhas raras de ouro, prata, e cobre, assim antigas como modernas, muitas imagens, e peças de metal antigas, e outras raridades; as quaes S. A. mandou pôr no Castello de Ludowicksburgo, onde faz a sua residencia, para poderem ser vistas de todos os curiosos naturaes, e estrangeiros, que passarem pelos seus Estados.

De Trevires se escreve haver o Cabido daquella Cathedral resollvido seguir o exemplo dos de *Liege*, *Wurtzburgo*, e *Hichstadt*, escolhendo hum dos seus Conegos para Arcebispo; e neste caso poderá ser elevado à dignidade de Elleytor do Imperio o Conde de *Schonborn*, Preposito, e primeira Dignidade do mesmo Cabido.

Os Estados da Austria alta, e baixa, de Moravia, Silesia, e de outros Paizes hereditarios, tem mandado queixar-se no Conselho de guerra de se fazerem nelles Soldados por força, sem embargo de haverem contribuido com dinheiro para serem isentos desta opressão; pedindo que se ponha ordem nisso, ou q' lhes dem a elles mesmos o encargo de fornecerem as reclusas necessarias. O Imperador para dar aos Militares mais gosto de o servirem, tem ordenado, que daqui por diante todos os Officiaes, chegando a ser Coronels, sejam promovidos

movidos, segundo a sua ordem militar, pela antiguidade das suas patentes até o posto de Feld-Marechal, não reservando para si mais que a disposição dos governos. Entre os Estados de Hungria tem havido grandes debates sobre a ultima resolução de Sua Mag. Imperial, que se communicou à Dieta; sustentando muitos, que sendo esta encaminhada a destruir os privilegios do Reyno, deviaõ fazer nova representação antes de se submeterem a ella; porèm os mais moderados são de parecer, que se aceite, persuadidos de que Sua Magestade Imperial não leva na dita resolução outra idéa mais que o bem do mesmo Reyno.

H O L A N D A.

Haya 25. de Março.

A Lem das sommas de dinheiro que o Emperador deve a esta Republica, a que deu por hypoteca as rendas dos Correyos, e postas de Barbante, que os Estados da mesma Provincia se obrigaraõ a pagar promptamente, nos devem tambem huma consideravel somma os Estados de Flandres, e de Namur. A Corte Imperial à instancia do nosso Ministro mandou ordem ao Governo do Paiz bayxo Austriaco, para buscar os meynos, e fazer as disposicoens necessarias para a satisfacção destas dividas. Alguns Deputados de S. A. P. tem estado em conferencia com os da Provincia de Zelanda, sobre o negocio dos direitos, que se devem pagar de entrada pelas fazendas, e generos que vem por agua. A Companhia de Ostende ainda continua em grande credito, porque as suas acçoens montaraõ nesta seira a 207. e os Directores promettem fazer aos intereçados, antes da venda dos ultimos effeitos, huma repartição de 30. por 100. em bilhetes a pagar pelo S. João proximo. A Princeza viuva de Nassau-Frisia nomeou a João de Bache para Secretario da Junta, que se estabeleceu para a administração dos bens da successão do defunto Rey Guilhelmo III. em lugar de João de Schulemburgo, que se dimitio deste emprego. O Conde de Chesterfield, Embayxador del Rey de Inglaterra, com a occasião de comprar annos a Rainha sua Ama, fez hũa magnifica festa, que começou a 11. à noite por hum bayle, a que deu principio o Principe de Nassau-Frisia, a que se seguiu huma ceya, repartida em seis mezas, huma de 36. pessoas, em que o mesmo Principe comeu, a segunda de 50. e as outras quatro de vinte. Tornou-se a continuar o bayle depois da ceya, e durou até a manhã seguinte; distribuindo-se toda a noite vinho, e mantimentos ao povo. A 14. partio o Principe para Utreque, onde chegou no mesmo dia. Tem-se formado neste Paiz huma nova Lotaria geral da importancia de dous milhoens, 530U. florins, que consistirá em 40U. bilhetes, e 20U. sortes, repartida em cinco classes, cuja entrada será de 80. florins.

Pelos frequentes Expressos, que se recebem da Corte se tem sabido, que sairão os Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Philippe, da Casa que occupavaõ na Ilha de Leaõ, quinta feira 31. do mez passado, e forão dormir a Porto Real; e no dia seguinte primeiro do corrente ao de Santa Maria, onde forão recebidos com as mayores demonstraçoens de gozto, pois em todas as ruas havia illuminaçoens muy viltozas; e as por onde fizeraõ tranzito Suas Magestades, e Altezas estavaõ primorozamente adornadas com tepeçarias, e armaçoens ricas, atè hum corredor artificial, que se fez diante da casa, que lhe servio de Palacio; no qual se puzeraõ dous coros de clarins, e instrumentos muzicos; e depois se deu fogo a hum grande Castello, que se tinha fabricado no mesmo sitio. No Sabbado de tarde partio toda a Caza Real do Porto de Santa Maria, e chegaraõ muito de noite à Cidade de San Lucar de Barrameda, onde se apozentaraõ no Palacio do Duque de Medina Sidonia, não sendo menos grandes, que as da Cidade do Porto de Santa Maria, as demonstraçoens de alegria com que esta celebrou a sua feliz chegada, pois tinha adornadas as ruas, não só com armaçoens, mas com arcos triunfaes, e defronte do Palacio se tinha formado hum gruta, de cujo centro corria hum fonte de vinho para o povo. Havia-se formado outro Castello de fogo artificial, que servio de divertimento e se executou com feliz successo. No Domingo se detiveraõ Suas Magestades, e Altezas em San Lucar; e na segunda feira 4. do corrente se embarcaraõ com hum limitado numero de criados das Suas Reaes Cazas, e passaraõ à outra parte do Rio Guadalquivir, aonde continuaraõ a sua viagem por terra, fazendo cinco legoas de caminho atè o Couto de *Onhana*, que he hum bosque muy espaçozo do mesmo Duque de Medina Sidonia, em cuja caza de campo se lhe tinha prevenido alojamento. Na terça feira 5. sairão Suas Magestades, e Altezas de tarde a caçar nos bosques daquelle Couto, onde mataraõ quatro veados, e hum gamo, determinando ficar naquelle sitio, para continuar no mesmo divertimento atè sexta feira 8. e partir a 9. para Sevilha.

Em Salamanca faleceu com idade de 90. annos completos D. Silvestre Garcia de Escalena, Bispo daquelle Cidade, deixando hum grande cabedal destinado para cazar Orfans pobres da sua Diocese.

Os Directores da Real Companhia, que em Guipuscoa se formou para Caracas, abrião os seus livros, e os teraõ abertos atè o fim de Junho, ou atè que se ajuntem 800U. pezos, que fazem 1600. acçoens; para que todos os que quizerem intereçar-se nella o possaõ fazer atè o dito

o dito tempo; no qual chamarão a huma Junta os intereçados, para que sem embargo do que antecedentemente se tem disposto, determinem a ponto fixo a fôrma deste commercio, e o cabedal com que se hade estabelecer, e continuar.

P O R T U G A L. Lisboa 28. de Abril.

O General da Armada da India Luis de Mello de Sam-Payo deu conta a Sua Magestade em carta de 5. de Agosto de 1728. escrita do Porto de Congo na Persia, de haver restaurado *Patte*, e *Mombaca*, e toda aquella costa de Africa, que se comprehende desde *Brava* até *Quiloa*, havendo executado o referido em Março do dito anno de 1728. remetendo as capitulaçoens. Esta noticia veyo por hum Expresso que o mesmo General mandou por terra do dito Porto de Congo. Com esta occasião se cantou na Basilica Patriarcal Milia em acção de graças, estando presente o Senhor Patriarca, que no fim entoou o Hymno *Te Deum laudamus*, e disse as Oraçoens collumadas, e a tudo assistirão Suas Magestades, os Principes, e os Senhores Infantes.

As Condiçoens que impoz aos rendidos da Praça de Mombaca o dito General são as seguintes.

Capitulaçoens concedidas por mim Luis de Mello de Sam-Payo, do Conselho de Estado da India, Capitão General da Armada de alto-bordo, dos Estreitos de Ormuz, e mar Roxo, e dos mares da India a Xequé Mahamed Aben Zayde General dos Arabios, e seus subditos, nesta Ilha, e Fortaleza de Mombaca.

I. Primeiramente, que à manhã que se contaõ quinze do corrente sairão todas as guarniçoens devididas em dous corpos, dos quizes hum primeiro do que o outro será conduzido pela pessoa, que eu determinar; e o dito corpo virá desfilado com as armas à rasto, passando pela frente doosso que estará formado em batalha, e ahi irão rendendo as armas, pondo-as no chão ao pé do Estendarte Real junto a mim; e recolhendo-se este corpo no lugar determinado, sairá o segundo na mesma fôrma.

II. Que não poderão sair com as armas carregadas, nem menos trazer consigo polvora, nem bala.

III. Que todos os ditos Arabios, suas mulheres, e filhos se reconheçam por humildes escravos del Rey nosso Senhor.

IV. Que eu, em nome do dito Senhor usarey de piedade com toda a guarnição, concedendolhes as vidas, e liberdades.

V. Que lhe mandarey dar das quinze embarcaçoens suas, que se achão furtas no rio de Santo Antonio, defronte do meu acampamento, as que me parecerem serem bastantes para os transportarem aos seus Paizes.

VI. Que

VL Que os mandarey prover de mantimentos dos seus mesmos armazens para o tempo de hum mez.

VII. Que por especial favor lhes concedo algumas de suas armas para a defença das ditas embarcaçoens, que os houverem de transportar.

VIII. Que ao General, e aos Cabos principaes lhe concedo por mercè particular algum fado do seu uso.

IX. Que todas as mais fazendas que se acharem, assim nesta Ilha, como nas mais, e por toda esta Costa, que pertencem aos Arabios, ficarão para a Fazenda Real; como tambem toda a artelharía, e muniçoens de guerra, e boca, embarcaçoens grandes, e pequenas, que estão nesta Ilha, e nos mais lugares desta Costa.

X. Que não poderaõ levar captivos nenhuns seus, e estes serãõ de hoje por diante para sempre dos Portuguezes.

XI. Que os dias que estiverem em terra serãõ guardados de hũa escolta Portugueza, e lhes mandarey assistir com o sustento necessario; e para que tudo seja firme, e valioso affino aqui da minha mão este papel, firmado com o linete de minhas Armas. Mombaça 12. de Março de 1728.

Luis de Mello de Sam-Payo.

O Portador deste aviso veyo por terra até Tezalonica, porto da Grecia, donde se embarcou em hum navio Inglez chamado a *Cleopatra*, que entrou neste porto a 21. do corrente com 78. dias de viagem.

A 23. entrou tambem neste mesmo porto com viagem de sete dias de Mazagaõ, hum navio Inglez, chamado *Genova fragata*, e nelle chegãrãõ embarcados dous Religiosos da Santissima Trindade o Doutor Fr. Pedro de Mello, e o Pregador Geral Fr. Joseph de Paiva, que haviaõ partido do porto desta Cidade para aquella Praça em 6. de Setembro do anno passado. Com elles chegãrãõ da escravidão de Mequinéz 113. pessoas, em que entraõ sete mulheres, e quatro meninos nascidos tres delles na mesma escravidão; e cada pessoa destas resgatadas, por 410. patacas.

Os Religiosos os conduziraõ em Porcissãõ desde a praya de São Paulo, onde desembarcãrãõ, pelo Terreiro do Paço, e ruas publicas da Cidade até o seu Mosteiro, onde os hospedãrãõ tres dias à sua custa; festejando a sua chegada com luminarias, e repiques.

A 5. deste mez deu à luz hum filho varão, que foy baptizado com o nome de Ayres, na sua quinta do Curval, Comarca da Engueira, a Senhora D. Anna Joaquina de Lancastro, mulher de Gonçalo de Almeyda de Sousa, Senhor da Villa, e Concelho do Banho, e Alcaide mór do Crato